

Conquistas de Desafios do DVRT na América Latina: a experiência do Brasil

Profa. Dra. Maria Lúcia Vaz Masson

Departamento de Fonoaudiologia

Universidade Federal da Bahia





SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO

DISTÚRBIOS DE VOZ RELACIONADO AO TRABALHO (DVRT): CONQUISTAS E DESAFIOS

**12 e 13 de abril (online)
18:00 às 20:00 horas
(horário Brasília-Brasil)**

**Realização:
LaborVox
PPG em Comunicação Humana e Saúde
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP
Coordenação: Profa. Dra. Léslie Piccolotto Ferreira**

LANÇAMENTO DO E-BOOK

**TRADUÇÃO SIMULTÂNEA
PORTUGUÊS/ESPAHOL
INTÉRPRETE EM LIBRAS
(LÍNGUAGEM BRASILEIRA
DE SINAIS)**



Infomações: ppgchs@pucsp.br

Breve Histórico

Busca do reconhecimento do DVRT: uma história de 25 anos

Problemas de voz: “queixa coletiva” de professores em Hospital Público de Pernambuco

- Demanda apresentada ao Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa)

1997: Seminário de Voz (PUC-SP) “disfonia ocupacional”

- Sindicatos de professores, *call centers*, dubladores
- Associações profissionais
- Conselhos de classe



Em busca do reconhecimento do distúrbio de voz como doença relacionada ao trabalho: movimento histórico-político

Maria Lúcia Vaz Masson Silvia Ferrite Luiz Marcello de Almeida Pereira Léslie Piccolotto Ferreira

Tânia Maria de Araújo

[SOBRE OS AUTORES](#)

» Resumo

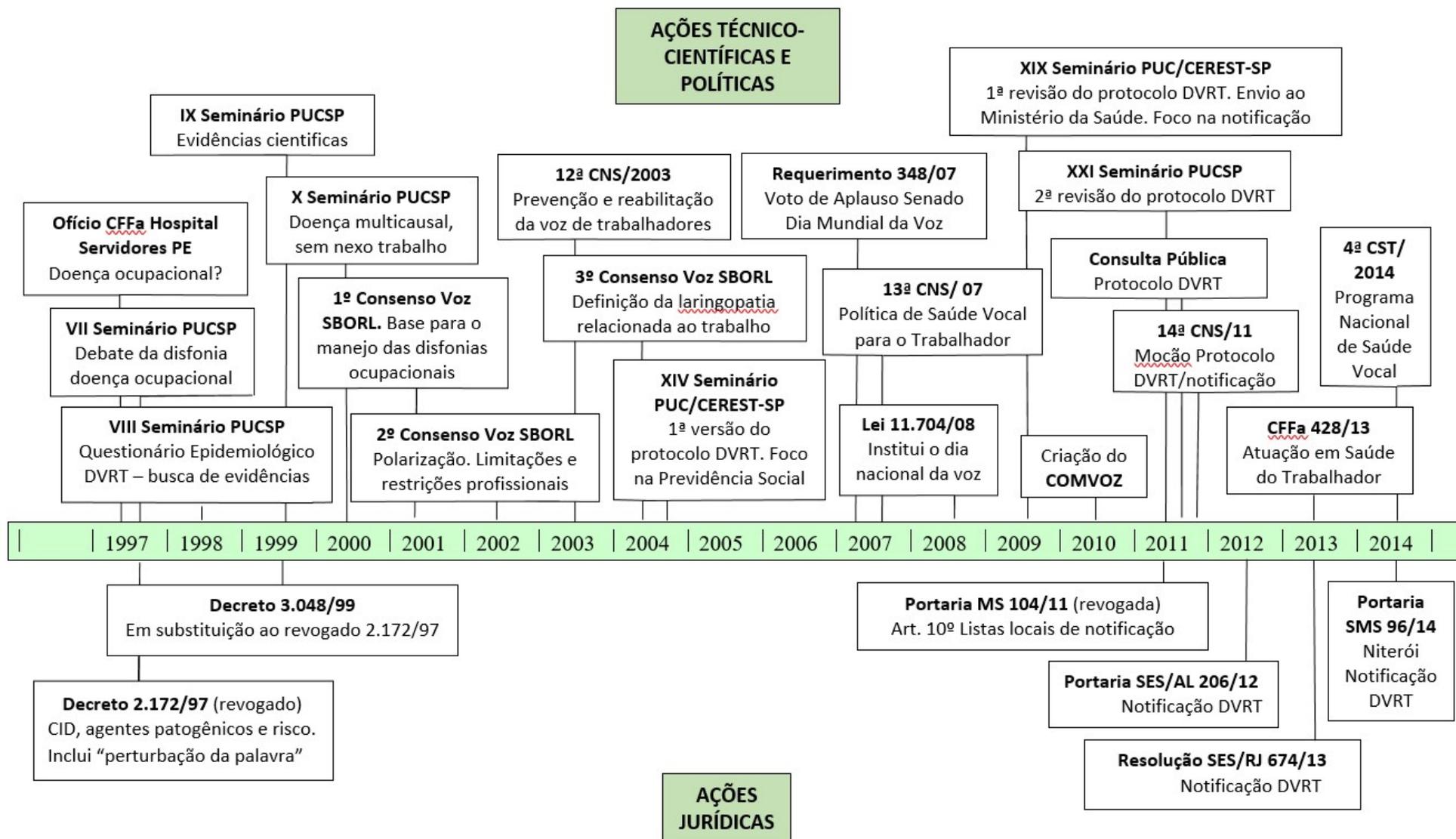
Resumo

A elevada prevalência de alteração vocal no exercício do trabalho sinaliza um adoecimento coletivo, determinado pelo desgaste da voz sob precárias condições ocupacionais. Este artigo descreve a construção, no Brasil, do movimento histórico-político em busca do reconhecimento do distúrbio de voz como doença relacionada ao trabalho (DVRT). Trata-se de uma revisão narrativa, com relato dos processos históricos, incluindo os sujeitos sociais, a produção de conhecimento, os fatos que marcaram a trajetória do movimento e as proposições de uma agenda estratégica, tendo em vista a urgência da inclusão do DVRT na lista de doenças relacionadas ao trabalho do Ministério da Saúde. Foram adotados três eixos de análise: a) técnico-científico, sobre os avanços na caracterização do distúrbio de voz e donexo com o trabalho; b) jurídico-institucional, relativo às formas institucionais de reconhecimento jurídico deste nexoe; e c) político-profissional, no qual se discute a articulação dos atores sociais na defesa do reconhecimento do DVRT. Durante quase duas décadas destacam-se o importante papel da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo no fomento às discussões e as principais dificuldades para o reconhecimento formal do DVRT.

Saúde do trabalhador; Distúrbios da voz; Legislação como assunto; Políticas públicas de saúde; Saúde pública

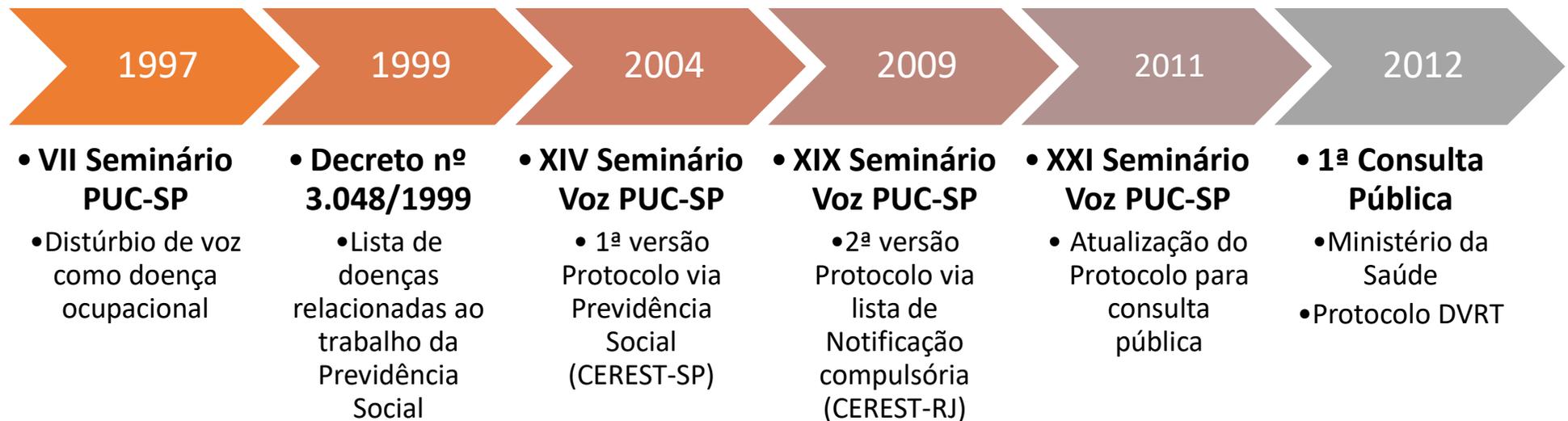


<https://www.scielo.br/j/csc/a/pXxZhVGWC9FPJRRQvmb9wDS/abstract/?lang=pt>



Busca do reconhecimento do DVRT

1ª fase: elaboração de protocolos

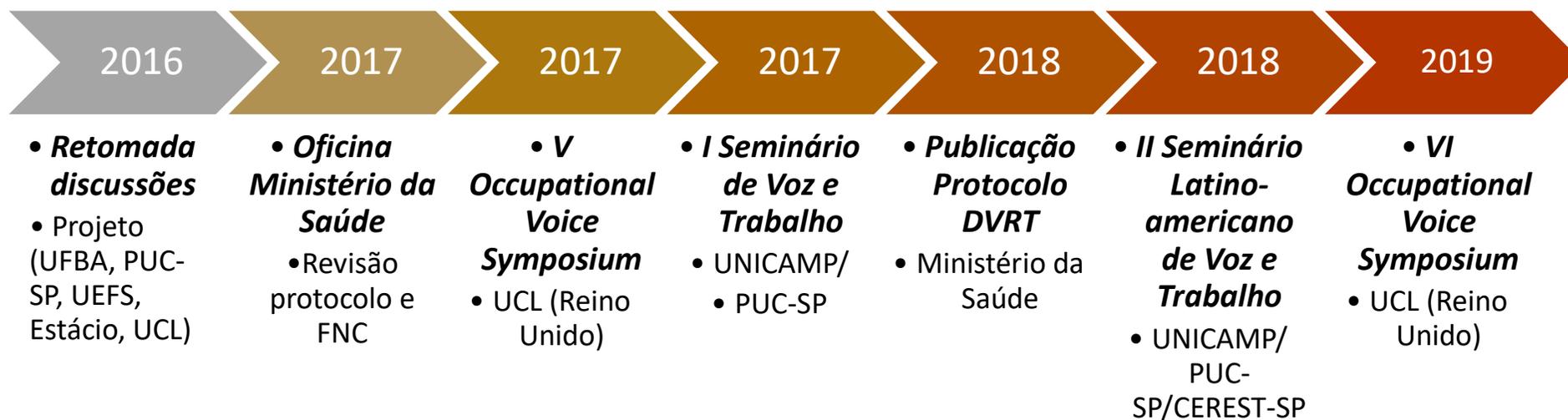


Período de Latência...

(2012-2016)

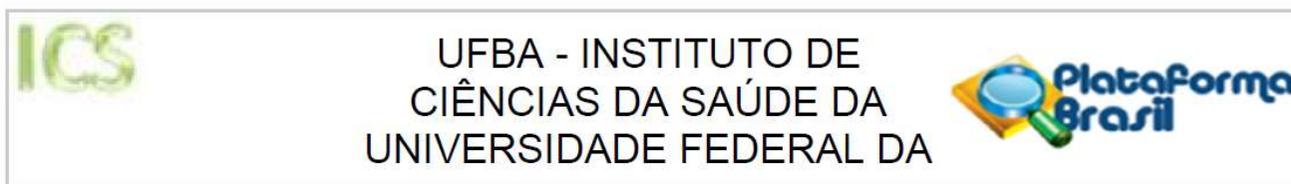
Busca do reconhecimento do DVRT

2ª fase: retomada, publicação do protocolo e internacionalização



O Projeto DVRT: retomada das discussões

Aprovado pelo CEP-ICS/UFBA, em 26 de Janeiro de 2017



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Há evidências suficientes para reconhecer o distúrbio de voz como doença relacionada ao trabalho?

Pesquisador: Maria Lúcia Vaz Masson

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 61557316.7.0000.5662

Instituição Proponente: Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.899.690



UEFS



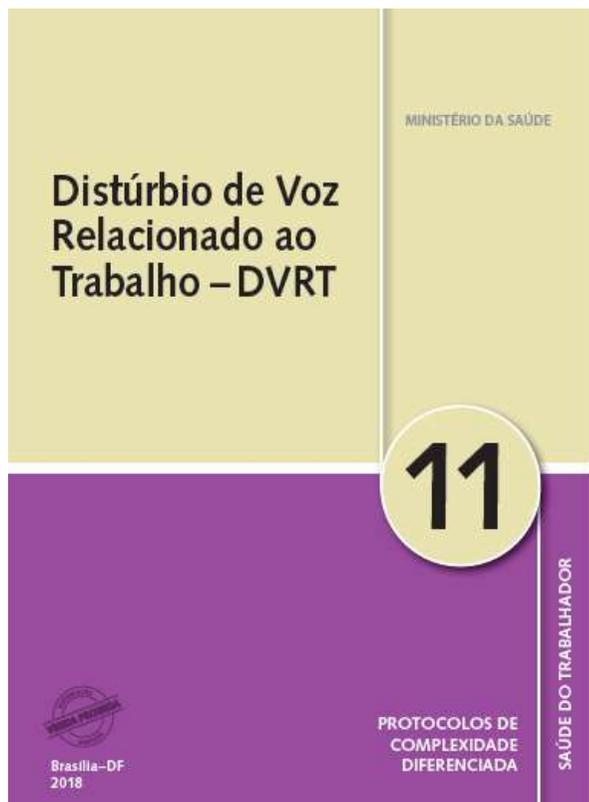


Oficina Protocolo DVRT
Ministério da Saúde – Brasília/DF
19 e 20 de abril de 2017

Protocolo DVRT, 2018

Ministério da Saúde

Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador



2018 Ministério da Saúde.
Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.
A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>.

Tiragem: 1ª edição – 2018 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador
Setor de Rádio e TV Norte, 702, Edifício PO700, 6º andar
CEP: 70723-040 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3315-3678
E-mail: cgs@saude.gov.br

Ricardo Cadelha de Abreu
Roque Manoel Perusso Veiga
Sílvia Maria Ramos
Susana Pimentel Pinto Giannini
Tânia Maria de Araújo
Zelinda Maria Silva Braga Dornellas

Revisão técnica:
Maria Claudia Nogueira Cobra Menescal Conde
Flávia Nogueira e Ferreira de Sousa
Terezinha Reis de Souza Maciel

Capa e projeto gráfico:
Fabiano Bastos
Diagramação:
Fred Lobo – Núcleo de Comunicação/SVS

Normalização:
Mariana Andonios Spyridakis Pereira –
Editora MS/CGDI

Revisão:
Tamires Alcântara e Tatiane Souza –
Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.
Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho – DVRT / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
42 p. : il. (Saúde do Trabalhador ; 11. Protocolos de Complexidade Diferenciada)

Modo de acesso: World Wide Web: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf>
ISBN 978-85-334-2626-9

1. Distúrbios da voz. 2. Riscos ocupacionais. 3. Saúde ocupacional. I. Título. II. Série.

CDU 613.9-057

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2018/0047

Título para indexação:
Work-Related Voice Disorder – DVRT

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf

Protocolo DVRT para que?

Protocolo de Complexidade Diferenciada do Ministério da Saúde

Atenção integral a saúde dos trabalhadores de todos os setores da economia

Ações de **vigilância em saúde, promoção da saúde, prevenção de agravos e doenças, assistência, reabilitação**

Educação permanente, **disseminação** e intercâmbio de informações, assim como **troca de experiências** e gestão de conhecimento em Saúde do Trabalhador

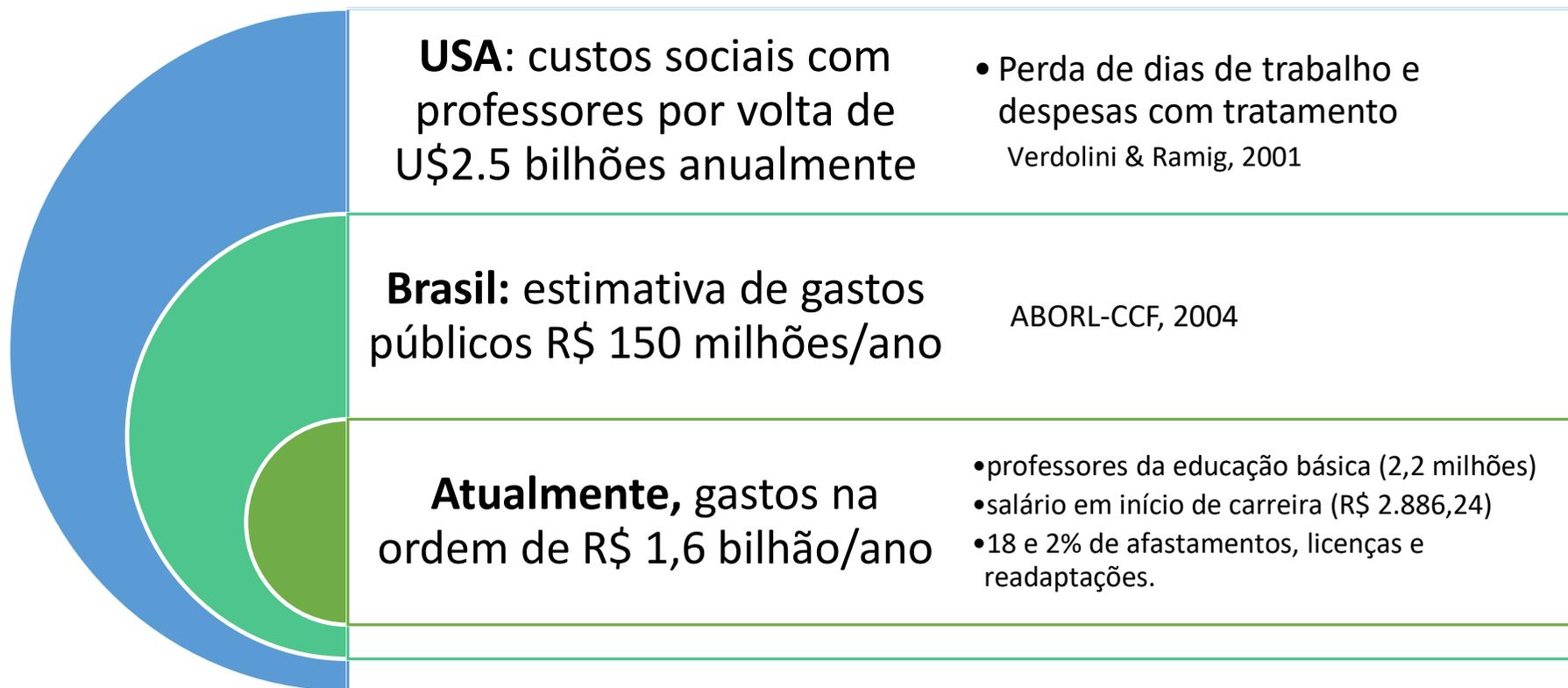


SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Justificativa	5
1.2 Tipo de protocolo	6
1.3 Público-alvo	7
1.4 Objetivo	7
1.5 Benefícios	7
2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	8
2.1 Notificação	9
3 ESCOPO	11
3.1 Definição	11
3.2 Fatores de risco	11
4 EPIDEMIOLOGIA	13
5 ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO	23
6 RECOMENDAÇÕES	24
6.1 Linha de cuidado do DVRT	24
6.2 Diagnóstico	27
6.2.1 Quadro clínico – sinais e sintomas	27
6.2.2 Avaliação do DVRT	28
6.2.3 Classificação das disfonias	30
6.3 Tratamento, reabilitação e retorno ao trabalho	31
6.4 Vigilância de ambientes e processos de trabalho	33
REFERÊNCIAS	37

Protocolo DVRT por que?

Adoecimento provoca elevados gastos públicos



Afinal, o que é um DVRT?

Qualquer forma de **desvio vocal** relacionado à **atividade profissional** que

Diminua

Comprometa

Impeça

a **atuação** ou a **comunicação** do trabalhador

Podendo ou não haver **alteração orgânica da laringe**

Como se caracteriza um DVRT?

Início dos sintomas
geralmente é
insidioso

Predominância nos
 **finais de jornada
de trabalho**

Diminuição destes
após **repouso**
noturno ou nos
finais de semana

Aos poucos,
sintomas vão se
tornando presentes
continuadamente,
**sem perspectiva
de melhora,**
mesmo com
repouso vocal.

Nesta fase,
dificilmente o
trabalhador
consegue usar a
voz de forma
eficiente.

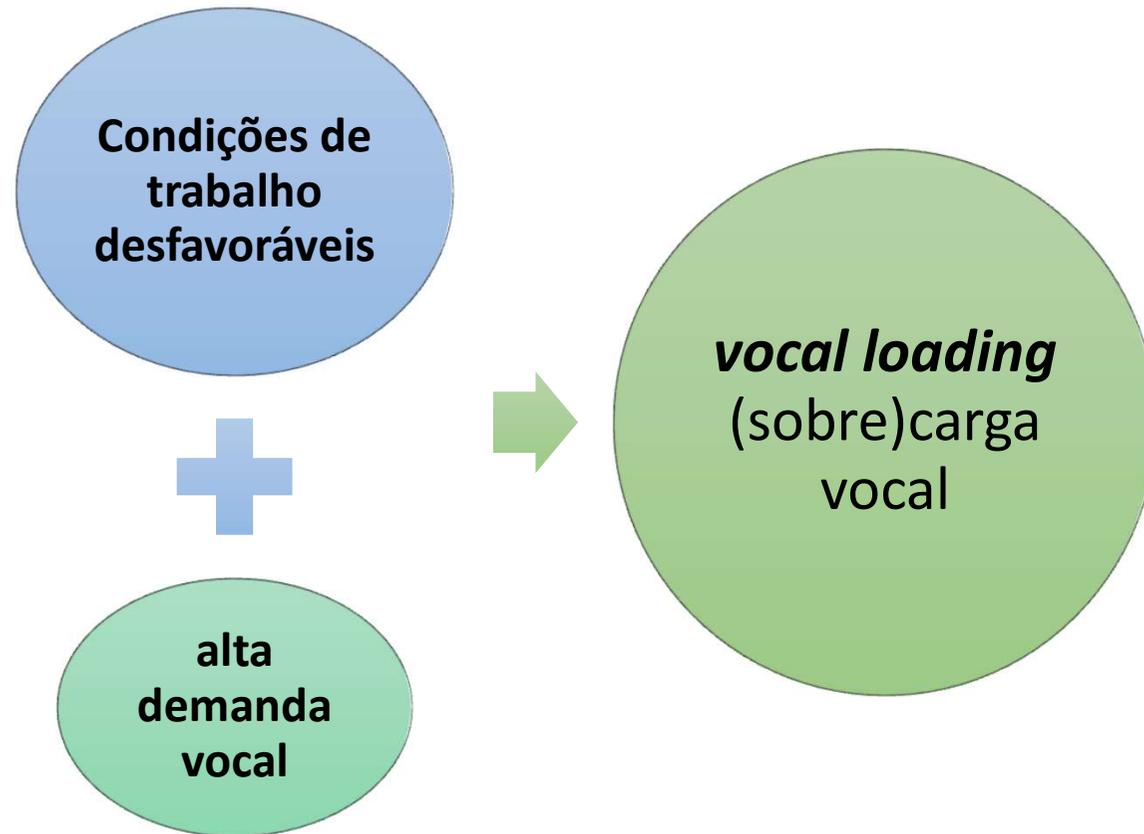
Fatores de risco

Fatores relacionados à característica e à **organização do trabalho**

Fatores relacionados ao **ambiente de trabalho**

Fatores relacionados ao indivíduo

Qual o contexto?



Qual o problema?

Mesmo com uma alteração vocal moderada professor continua ensinando



Piora na voz



Lesões fonotraumáticas

(Hillman et al., 1989; Martins et al., 2014; Hillman et al., 2020)

Lesões fonotraumáticas

Nódulos vocais



Pólipos



Protocolo DVRT: a quem se destina?



Todos os profissionais da rede SUS

Atenção Básica, Média e Alta complexidade

Serviços Privados

Serviços Especializados de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

Nomenclatura

Classificando um DVRT

Permitiu a inclusão de outros trabalhadores não expostos à sobrecarga carga vocal. Ex: cabeleireiros, chapeiros, auxiliares limpeza.

Distúrbios relativos à inserção do indivíduo no ambiente de trabalho

- Problemas relacionados ao **contato com substâncias irritativas** da mucosa respiratória, tendo como consequência laringites inespecíficas e crônicas. Ex: Disfonias orgânicas

Distúrbios relativos à constituição individual

- Problemas relacionados à **condição individual** frente ao ambiente de trabalho, como as alterações estruturais mínimas. Aqui o trabalho entra como fator **agravador** de um distúrbio pré-existente.
- Ex: Disfonia funcional secundária a AEM

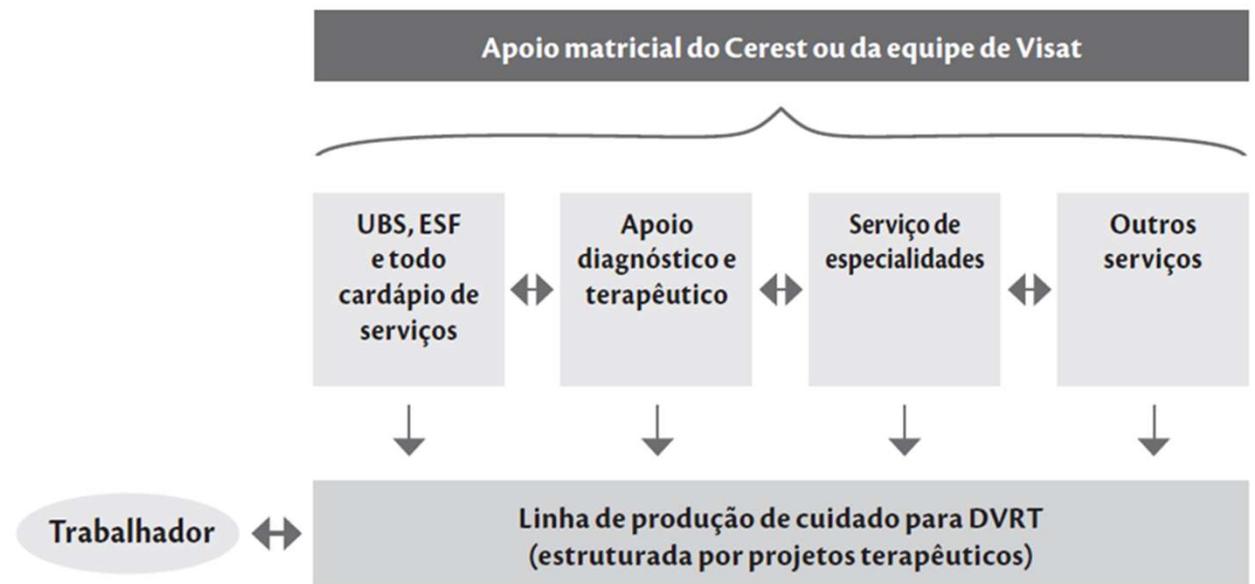
Distúrbios relativos ao uso de voz no ambiente de trabalho

- São os já estabelecidos distúrbios vocais decorrentes do **uso profissional da voz no ambiente de trabalho**.
- Ex: Disfonias funcionais e organofuncionais

Recomendações

Linha de Cuidado do DVRT

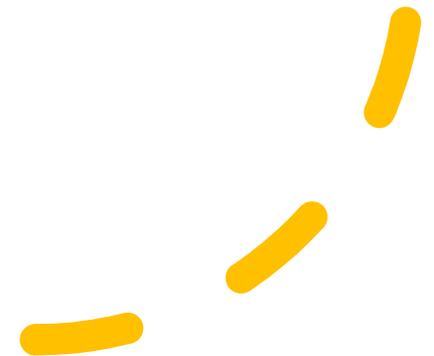
Figura 5 – Linha de cuidado dos DVRTs



Fonte: Grupo de organizadores do Protocolo de DVRT.

Linha de Cuidado DVRT

- Diagnóstico
 - ORL
 - Fonoaudiológico
- Tratamento
 - Reabilitação
 - Readaptação
 - Retorno ao trabalho



A partir de 2020, muitas emoções...

3ª fase: iniciativas para reconhecimento formal do DVRT



Prezado colega, atendendo à consulta pública sobre a atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho encaminhamos um tutorial para facilitar o preenchimento sobre PAIR e DVRT. Para tanto, será necessário preencher e enviar 3 formulários (dois para PAIR e um para DVRT). Todos os passos estão explicados abaixo. Leva apenas 5 minutos para responder. Contamos com sua colaboração para garantir a inclusão dos agravos na LDRT!

- 1) Copiar o link em seu navegador de Internet;

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=32027

- 2) Preencher todos os dados solicitados na seção Informações Gerais

The screenshot shows the top part of a web form titled "CONSULTA PÚBLICA SOBRE A ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO (LDRT)". It includes a header with the logo of the Brazilian Health Surveillance Agency (ANVISA) and the text "CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE E REGULAMENTO DE DROGAS (CONAR) - Agência de Fatores de Risco com respectiva Doença Relacionada ao Trabalho e da Lista B - Doenças Relacionadas ao Trabalho com respectivas Agências e/ou Fatores de Risco, Agências ou Ombudsman Conselho Público". Below the header, there is a section for "Preenchimento Obrigatório" (Mandatory Filling) with instructions on how to use the form and a "Gravar" (Save) button.

DISTÚRBO DE VOZ RELACIONADO AO TRABALHO – DVRT

- 1) Na lista B, item 10, selecione a opção "138 Doença das Cordas Vocais e da Laringe não classificadas em outra parte"
- 2) Na lista B, item 11, selecione a opção "Modificação"
- 3) Na lista B, item 12 insira o texto: Conforme a lista B disponível para esta consulta pública, foram indicados os CID: a) J04.2 - Laringotraqueíte Aguda; b) J97.1 - Laringotraqueíte Crônica; c) I38 - Doenças das cordas vocais e da laringe não classificadas em outra parte; d) J38.2 - Nódulos das cordas vocais; e) R49 - Distúrbios da Voz. Sugere-se, portanto, a manutenção de tais códigos, tendo em vista que o DVRT pode desencadear uma disfonia funcional (sem aspectos orgânicos envolvidos), sendo classificada como R49, uma disfonia orgânica (na qual já é possível identificar lesões nas pregas vocais, decorrente de uma possível sobrecarga vocal em condições desfavoráveis de trabalho); c) uma disfonia orgânica, presente nas inflamações ou infeções agudas relacionadas a laringites e faringites, a exemplo da exposição a produtos químicos. Adicionalmente, sugere-se a inclusão dos CID: a) 44.7 - Transtorno dissociativo misto (de conversão); b) F44.8 - Outros transtornos dissociativos (de conversão); c) F44.9 - Transtorno dissociativo (de conversão) não especificado, os quais podem estar associados a uma disfonia funcional psicogênica. Referência: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho – DVRT / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

This screenshot shows the selection options for DVRT in the form. It includes a dropdown menu for "Selecione a CID (CID-10) referente à Doença Relacionada ao Trabalho que deseja incluir" and radio button options for "Modificação" and "Exclusão".

- 4) Clicar em Gravar para enviar o formulário

PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUIDO – PAIR – Inclusão de novo agente e/ou Fator de Risco

- 1) No item 7 da Lista A selecionar a opção: "Exposição a níveis de pressão sonora elevados no trabalho"
- 2) No item 8 clicar em "Modificação"
- 3) No item 8.1 inserir o texto: Inclusão do agente "exposição a substâncias químicas" conforme Nota Informativa Nº 90/2019-DSASTE/SVS/MS. Todos os casos de PAIR caracterizados pela diminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada ao ruído, associado ou não a substâncias químicas, no ambiente de trabalho. É sempre neurossensorial, geralmente bilateral, irreversível e passível de não progressão uma vez cessada a exposição ao ruído.
- 4) No item 9 incluir referência: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. NOTA INFORMATIVA Nº 90/2019-DSASTE/SVS/MS. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

This screenshot shows the selection options for PAIR in the form. It includes a dropdown menu for "Selecione o Agente e/ou Fator de Risco com Respostas (Agente(s) Relacionado(s) ao Trabalho)" and radio button options for "Modificação" and "Exclusão".

- 5) Clicar em Gravar para enviar o formulário

2ª Consulta Pública

Portaria GM/MS nº 2.309/2020

Revogada

Agravos

Laringotraqueíte aguda (J04.2)

Laringotraqueíte crônica (J37.1)

Doenças das cordas vocais e da laringe não classificadas em outra parte (J38) nódulos das cordas vocais (J38.2)

Distúrbios de voz (R49)

Agentes/fatores de risco

Trabalho
com
**sobrecarga
vocal**

- Associada/agravada por:
- **Fatores psicossociais** relacionados à característica e à **organização do trabalho**
- Fatores relacionados ao **ambiente de trabalho**

Portaria GM/MS nº 2.309/2020

Revogada

Fatores psicossociais relacionados à **característica** e à **organização do trabalho**

- Jornada de trabalho prolongada
- Sobrecarga
- Acúmulo de atividades ou de funções
- Ausência de pausas e locais de descanso durante a jornada
- Falta de autonomia
- Ritmo de trabalho acelerado
- Trabalho sob forte pressão
- Insatisfação com o trabalho ou remuneração
- Postura e equipamentos inadequados
- Dificuldade de acesso à hidratação e aos sanitários
- Dentre outros não especificados

Fatores relacionados ao **ambiente de trabalho**

- Pressão sonora acima dos níveis de conforto
- Acústica desfavorável
- Mobiliário e recursos materiais inadequados ou insuficientes
- Desconforto e choque térmico
- Má qualidade do ar
- Ventilação inadequada do ambiente
- Baixa umidade
- Exposição a produtos químicos irritativos de VAS
- Presença de poeira ou fumaça no local de trabalho
- Dentre outros não especificados

Editorial RBSO

Distúrbio de voz: reconhecimento revogado junto com a nova lista de doenças relacionadas ao trabalho

Voice disorder: recognition repealed together with the new work-related diseases list

Maria Lúcia Vaz Masson¹ Leslie Piccolotto Ferreira² Susana Pimentel Pinto Gannini³ Márcia Tiveron de Souza⁴

Maria Maero⁵ Mara Edwiges Rocha Gândara⁶ Flávia Nogueira e Ferreira de Sousa⁷ [ver mais de autores](#)

• **Índice**

- Apresentação
- Referências
- Dados de Publicação

O distúrbio de voz relacionado ao trabalho (DVRT) foi incluído na atualização da lista de doenças relacionadas ao trabalho (LDRT) do Ministério da Saúde (MS), anunciada na oportunidade da 5ª Reunião da Comissão Intergestores Tripartite pela Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT/MS), em 30 de julho de 2020¹, 21 anos após a publicação da primeira versão, até então em vigor². A revisão da LDRT é uma das atribuições do MS, conforme previsto na Lei nº 8.080/1990³, no Decreto nº 7.602/2011⁴, que dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST), e na Portaria GM/MS nº 1.823/2012⁵, a qual instituiu a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSST). Ao todo, foram incluídos 347 agravos na nova lista (em 1999 eram 182), a maioria deles constituída por doenças infecciosas/parasitárias (abarcando a COVID-19), seguidas por neoplasias. A nova LDRT tem objetivos clínico-epidemiológico, de identificação de agravos e doenças relacionadas ao trabalho¹, e a finalidade de garantir "o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos"⁶, conforme estabelece a PNSST.

O DVRT caracteriza-se como uma alteração da voz decorrente do exercício profissional que diminui, compromete ou impede a atuação ou a comunicação do trabalhador, sem que haja necessariamente lesão da laringe. O agravamento apresenta início insidioso, com piora ao final do dia, acentuando-se no decorrer dos dias. Com o repouso no final de semana, a tendência é a melhora da qualidade vocal. Contudo, o ciclo rotatório com a entrada de uma nova semana, sem perspectivas de melhora⁷. Por ser um agravado de natureza multicausal, pode constituir-se como uma disfunção comportamental⁸ comum, de caráter individual, ou como um DVRT, sendo a primeira fator contributivo ou agravante de doença preexistente⁹. Quando o trabalho é fator contributivo, classifica-se como Schilling II^{8,9,10}, podendo ocorrer nas situações de disfunções funcionais ou organofuncionais (como nódulos, pólipos e edemas) provocados por fonotrauma. Na presença de uma condição preexistente, a exemplo de quadros de alergia ou mesmo de alteração estrutural mínima da cobertura da prega vocal (como nos cistos, sulcos ou pontos da mucosa), o trabalho entra como concausalidade, agravando o quadro e sendo classificado como Schilling III^{8,9,10}.

A busca do reconhecimento do distúrbio de voz como doença relacionada ao trabalho tem o seu marco histórico em 1997⁸. Acolhendo pedido do Conselho Federal de Fonoaudiologia, os organizadores dos Seminários de Voz (anais disponíveis em: <https://www.pucsp.br/abovoz/bovivo/bovivo/seminario.html>), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), deram início a um amplo debate, com a participação de diferentes atores sociais (universidades, associações e conselhos de classe, sindicatos de trabalhadores, Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Ceresst), entidades assistenciais e jurídicas, dentre outros), na perspectiva de entendimento das alterações vocais como decorrentes do exercício profissional^{8,11,12}. Na época, foi publicado o já revogado Decreto nº 2.172/1997¹¹, que regulamentava os benefícios da Previdência Social. Em seu Quadro 3 ("aparelho da fonação"), era mencionada a situação de "permutação da palavra", mas ainda não havia métodos clínicos objetivos nem evidências que pudessem confirmar o nexo causal⁸. O DVRT também não entrou na primeira LDRT², publicada dois anos depois, em 1999. Ao longo desses 23 anos, uma agenda de iniciativas foi realizada, dentre as quais se destacam: a) a publicação da primeira versão do que veio a ser chamado Protocolo DVRT (2004), com foco na Previdência Social; b) a revisão do documento, encaminhada ao MS, com foco na notificação compulsória (2009); e c) a consulta pública realizada pelo MS (2011). Contudo, nenhuma delas foi exitosa na formalização do reconhecimento do DVRT⁸.

<https://www.scielo.br/j/rbso/a/BPvTnFmHH3TVyt54xD8JSWC/?lang=pt>

Entidades se manifestam contra a revogação da nova LDRT



HOME | CUT-SP | NOTÍCIAS

Diesat divulga manifesto contrário à revogação de portaria do Ministério da Saúde

Governo revogou Portaria nº 2.309/GM/MS, que atualizava a lista de doenças relacionadas ao trabalho, incluía o coronavírus

FIUCRUZ Fale com a Fiocruz FUI

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

(21) 2598-2681 / 2598-2682

CESTEH | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana

INÍCIO O CESTEHS ENSINO PESQUISA SERVIÇOS INFORMAÇÕES PARA AGENDA LOCALIZAÇÃO FALE CONOSCO

CESTEH defende o retorno da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho



A ABRASCO ASSOCIADOS NOTÍCIAS MULTIMÍDIA FÓRUMS, COMISSÕES, COMITÊS E GT CONGRESSOS & EVENTOS

NAVEGAÇÃO: Notícias > Especial Coronavírus > Nota sobre a revogação da atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho

Nota sobre a revogação da atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho

2 de setembro de 2020 Comunicação Abrasco



Sobre a revogação da atualização da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho

/associados/

Manifesto Frente Ampla em Defesa da ST

A PROPOSTA DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA "FRENTE AMPLA"

A "Frente Ampla em Defesa da Saúde de Trabalhadores" é uma iniciativa estratégica de natureza política e multi institucional, que visa desenvolver e aperfeiçoar parcerias conceituais e de cooperação entre movimentos sociais, entidades de natureza sindical, instituições, grupos de trabalho e núcleos de estudo e pesquisa que tenham em comum o compromisso de promoção e defesa da saúde e segurança de trabalhadores e trabalhadoras.

O **objetivo principal** desta iniciativa estratégica - plural, democrática e suprapartidária - é o de **fortalecer e otimizar a capacidade da sociedade civil - em especial, trabalhadores e trabalhadoras - para defender a vida e a saúde dos que vivem de seu trabalho.**

Desde já, e sem excluir outras bandeiras de luta, neste momento (abril de 2020), as entidades instituidoras e integrantes da FRENTE AMPLA EM DEFESA DA SAÚDE DOS TRABALHADORES unem-se em torno da seguinte

AGENDA URGENTE E PRIORITÁRIA

- 1) **CONTRA** os contínuos ataques e ameaças de perda de direitos de proteção social no trabalho, e de direitos sociais, previdenciários e trabalhistas, que alcançam e fragilizam trabalhadores e trabalhadoras, assim como segurados da Previdência Social que têm sido impedidos de ter acesso aos direitos que fazem jus;
- 2) **CONTRA** o **desmantelamento do Sistema Único de Saúde (SUS)**, conquista social, orientada pelos princípios da universalidade de acesso, integralidade do cuidado, com equidade e participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social a todos cidadãos brasileiros;
- 3) **CONTRA** o ataque às instituições públicas do Trabalho, como a extinção do Ministério do Trabalho e Emprego e as restrições ao

31. Núcleo de Epidemiologia da Universidade Estadual de Feira de Santana - BA (UEFS-BA)
32. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ENF/UERJ)
33. Fórum Sindical e Popular de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora de Minas Gerais (FSPSTT/MG)
34. Grupo de Pesquisa Trabalho Escravo Contemporâneo (GPTEC)
35. Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Paraná (ABEn-PR)
36. Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo (IAB-SP)
37. Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA)
38. Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural - Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz (DIHS/ENSP/Fiocruz)
39. Laboratório de Voz (LaborVox) da PUC-SP
40. Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP
41. Grupo de Trabalho Saúde do Trabalhador (DVRT/PAIR), da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (GT-ST/SBFa)
42. Grupo de Extensão e Pesquisa Trabalho e Saúde Docente (TRASSADO/UFBA)
43. Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública - Universidade Federal do Ceará (PPGSP/UFC)
44. Instituto Lavoro
45. Sindicato dos Servidores de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública (ASFOC)
46. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPG-REAB/UFBA)
47. Programa de Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho (PSAT-Fiocruz/DF)

Movimentações políticas na Câmara dos Deputados

The screenshot displays the website of the Câmara dos Deputados (Brazilian Chamber of Deputies) for the bill PDL 388/2020. The browser's address bar shows the URL: camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2261985. The page header includes the logo of the Câmara dos Deputados and navigation links for Institutional, Deputies, Legislative Activity, Communication, and Topics. A search bar is also present.

The main content area features a banner for "VEJA A VERSÃO FÁCIL DA FICHA DE TRAMITAÇÃO!" (See the easy version of the filing sheet!) with a link to access it. Below this, the bill's title is "PDL 388/2020 | Inteiro teor" (Full text), followed by the description: "Projeto de Decreto Legislativo de Sustação de Atos Normativos do Poder Executivo" (Legislative Decree Project of Suspension of Executive Acts). The current status is "Situação: Aguardando Despacho do Presidente" (Status: Waiting for the President's Order).

The "Identificação da Proposição" (Identification of the Proposal) section lists the authors and the date of presentation. The authors are: Alexandre Padilha - PT/SP, Enio Verri - PT/PR, Carlos Veras - PT/PE, Pedro Uczai - PT/SC, Alencar Santana Braga - PT/SP, Beto Faro - PT/PA, Maria do Rosário - PT/RS, Rogério Correia - PT/MG, Paulo Teixeira - PT/SP, Nilto Tatto - PT/SP, Airton Faleiro - PT/PA, Padre João - PT/MG, Bohn Gass - PT/RS, Paulo - PT/AL, Helder Salomão - PT/ES, Valmir Assunção - PT/BA, Célio Moura - PT/TO, Merlong Solano - PT/PI, José Ricardo - PT/AM, Jorge Solla - PT/BA and others. The presentation date is 02/09/2020.

The "Ementa" (Summary) section states: "Susta os efeitos da Portaria nº 2.345, de 2 de setembro de 2020 que tornou sem efeito a Portaria nº 2.309/GM/MS, de 28 de agosto de 2020 que atualizou a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT)." (Suspends the effects of Portaria nº 2.345, of September 2, 2020, which rendered ineffective Portaria nº 2.309/GM/MS, of August 28, 2020, which updated the List of Diseases Related to Work (LDRT).)

On the right side, there is a "PDL 388/2020" box with the question "O QUE VOCÊ ACHA DISSO?" (What do you think about this?) and a "Responda" (Answer) button. Below this is an "E-democracia" section with the text "Discuta este assunto com os parlamentares." (Discuss this issue with the parliamentarians.).

The Windows taskbar at the bottom shows the search bar with the text "Digite aqui para pesquisar" (Type here to search), the system tray with the date and time "10:50 10/10/2020", and various system icons.

Movimentações políticas no Senado

Atividade Legislativa

Plenário ▾ Projetos e Matérias ▾ Comissões Relatórios Legislativos ▾ Legislação Órgãos do Parlamento Autoridades

Diários Senado Multimídia Dados Abertos Perguntas Frequentes

Atividade Legislativa > Projetos e Matérias > Pesquisas > PDL 396/2020

Projeto de Decreto Legislativo nº 396, de 2020

Iniciativa: Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Jean Paul Prates (PT/RN), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Paulo Rocha (PT/PA), Senadora Zenaide Maia (PROS/RN), Senador Jaques Wagner (PT/BA)

 Texto inicial

 Imprimir

Natureza: Sustação de ato do Poder Executivo

Ementa:

Sustam-se, nos termos do art. 49, V, da Constituição Federal, os efeitos da Portaria nº 2.384/GM/MS, de 8 de setembro de 2020, do Ministro de Estado da Saúde Interino, publicada no Diário Oficial da União de 09 de setembro de 2020, ripristinando-se integralmente os efeitos da Portaria nº 2.309/GM/MS, de 28 de agosto de 2020, de modo a atualizar a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT). .

Situação Atual

Em tramitação

Participe

Conselho Nacional de Saúde

<http://www.susconecta.org.br/ministerio-da-saude-revogou-portaria-que-atualizou-lista-de-doencas-do-trabalho-cns-contesta/>



RECOMENDAÇÃO Nº 058, DE 02 DE SETEMBRO DE 2020¹.

Recomenda a revogação da Portaria MS nº 2.345, de 02 de setembro de 2020, que tornou sem efeito a Portaria nº 2.309/GM/MS, de 28 de agosto de 2020, publicada no Diário Oficial da União no dia 01 de setembro de 2020.

Recomenda ad referendum do Pleno do Conselho Nacional de Saúde Ao Ministério da Saúde, que **revogue a Portaria MS nº 2.345, de 02 de setembro de 2020, que tornou sem efeito a Portaria nº 2.309/GM/MS, de 28 de agosto de 2020, publicada em 01 de setembro de 2020, edição nº 168, seção 1, página 40.**

FERNANDO ZASSO PIGATTO
Presidente do Conselho Nacional de Saúde



RESOLUÇÃO Nº 643, DE 02 DE SETEMBRO DE 2020¹.

Dispõe sobre a aprovação da versão atualizada da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) constante na Portaria MS nº 2.309, de 28 de agosto de 2020, publicada no Diário Oficial da União no dia 01 de setembro de 2020.

Resolve ad referendum do Pleno do Conselho Nacional de Saúde: **Aprovar a versão atualizada da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT)**, constante na Portaria MS nº 2.309 de 28 de agosto de 2020, publicada em 01 de setembro de 2020, edição nº 168, seção 1, página 40.

FERNANDO ZASSO PIGATTO
Presidente do Conselho Nacional de Saúde

EDUARDO PAZUELLO
Ministro de Estado da Saúde Interino

Reconhecimento Local da Nova Lista DRT Secretaria de Saúde do Estado da Bahia

Portaria Estadual SESAB Nº 31, de 14 de janeiro de 2021 - Institui a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho para o Estado da Bahia - LDRT-BA



A Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho para o Estado da Bahia (LDRT-BA) tem por finalidade: orientar o uso clínico-epidemiológico, de forma a permitir a qualificação da atenção integral à Saúde do Trabalhador; facilitar o estudo da relação entre o adoecimento e o trabalho; adotar procedimentos de diagnóstico; elaborar projetos terapêuticos mais acurados; e, orientar as ações de vigilância e promoção da saúde em nível individual e coletivo.

Esta é uma versão atualizada da última LDRT, nacional, publicada pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria GM/MS nº 1.339, de 18 de novembro de 1999, e impressa em uma publicação gráfica (livro) em 2001.

A PORTARIA ESTADUAL SESAB Nº 31, DE 14 DE JANEIRO DE 2021, Institui a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho para o Estado da Bahia – LDRT-BA,, e foi publicada em 16 de janeiro de 2021.

Salvador, Bahia-Sábado
16 de Janeiro de 2021
Ano · CV · No 23.070

Tag:

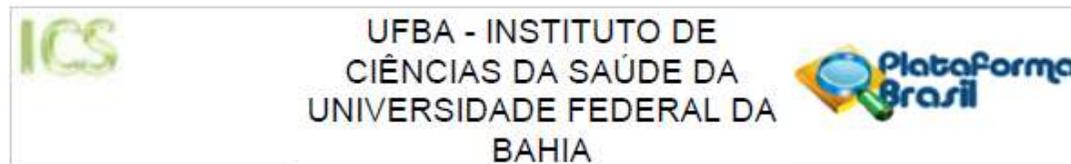
LDRT, doenças relacionadas ao trabalho,
VISAT, Atenção ST, COVID-19

PORTARIA ESTADUAL SESAB Nº 31, DE 14 DE JANEIRO DE 2021

Institui a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho para o Estado da Bahia - LDRT-BA

Estudo multicêntrico com professores

FonoCovid-19



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Saúde vocal e mental de professores em tempos de pandemia da COVID-19: estudo multicêntrico

Pesquisador: Maria Lúcia Vaz Masson

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 35899020.6.1001.5662

Instituição Proponente: Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.219.835

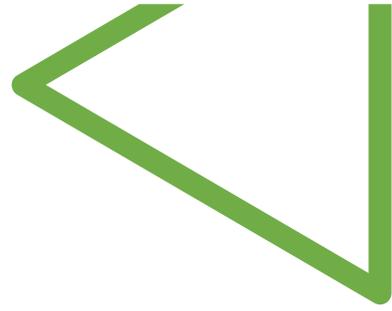


Desafios

- Implementar o Protocolo DVRT
- Capacitar profissionais para sua aplicação
- Enfrentar a subnotificação
- Superar as dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19
- Realizar vigilância em ambientes de trabalho

Referências Principais

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- Ferreira LP, Nakamura HY, Zampieri E, Constantini AC. Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho: proposta de uma ficha de notificação individual. **Distúrbios da Comunicação**. 2018; 30(1):170-78.
- Jesus MTA, Araújo TMA, Ferrite S, Masson MLV. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional** [online]. 2020; 45: e26.
- Lins MNB, Pereira LMA, Masson MLV. Danos morais por distúrbio de voz relacionado ao trabalho: levantamento de julgados do Tribunal Superior do Trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional** [online]. 2020; 45: e29.
- Masson MLV, Ferreira LP, Giannini SPP, Souza MTD, Maeno M, Gândara MER, Sousa FN. Distúrbio de voz: reconhecimento revogado junto com a nova lista de doenças relacionadas ao trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, 2020; 45: e32.
- Masson MLV, Ferrite S, Pereira LMA, Ferreira LP, Araujo TM. Em Busca do Reconhecimento do Distúrbio de Voz como Doença Relacionada ao Trabalho: Movimento histórico-político. **Ciênc. saúde coletiva** [Internet]. 2019; 24(3):805-16.
- Przysiezny PE, Przysiezny LTS. Distúrbio de voz relacionado ao trabalho. **Braz. j. otorhinolaryngol.** [Internet]. 2015; 81(2): 202-211.



Obrigada!

masson@ufba.br

